CINECTA: INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS NA CIDADE DE MULUNGU

Carlos Vinicius Marciano Magalhaes[1]
Vivian Rodrigues Martins[2]
Kaline Girão Antonini[3]

RESUMO

O projeto “CINECTA: Vozes digitais do Maciço" surge como uma iniciativa comprometida com a promoção da inclusão digital, a valorização cultural e a extensão universitária como ferramenta de transformação social. Além disso, fundamenta-se em uma abordagem interdisciplinar, buscando articular saberes acadêmicos e populares, de modo a promover uma formação que ultrapassa os limites técnicos e adentra os campos da cidadania, da identidade cultural e da educação crítica. Considerando que a inclusão digital é um direito essencial na contemporaneidade, o projeto visa capacitar tecnicamente idosos da cidade de Mulungu, região marcada por desafios sociais e estruturais, permitindo-lhes exercer a cidadania de forma plena na era digital. Ao mesmo tempo, valoriza-se a cultura local como elemento formador da identidade coletiva, uma vez que a criação de conteúdos digitais que representam as tradições, saberes e expressões da comunidade reforça o sentimento de pertencimento e resistência cultural. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto CINECTA, destacando como as ações de inclusão digital contribuíram para ampliar o acesso dos idosos às tecnologias, fortalecer sua autonomia, promover interação social e valorizar a cultura local. Nesse sentido, a metodologia consistiu na realização de workshops estruturados em diversos módulos, abordando desde conteúdos iniciais até práticas avançadas de transformação digital. Além das atividades práticas, foi elaborada uma apostila específica para orientar os participantes, reunindo informações teóricas e instruções passo a passo para facilitar o aprendizado e a utilização das ferramentas digitais no dia a dia. Também foram aplicadas pesquisas para identificar as melhores estratégias pedagógicas, garantindo que o aprendizado fosse acessível e motivador para o público idoso. Durante os workshops, os participantes foram estimulados a desenvolver habilidades práticas em tecnologias digitais, interagir com ferramentas de comunicação e produzir conteúdos que expressassem suas experiências e conhecimentos. Dessa forma, promoveu-se engajamento ativo e participação social, além de incentivar a autonomia e a autoestima dos idosos. Como resultado, observou-se que a inclusão digital por meio das oficinas favoreceu maior aproximação dos participantes com tecnologias, ampliou a interação social, facilitou o acesso a informações relevantes e contribuiu positivamente para a saúde mental, reduzindo sentimentos de isolamento e promovendo valorização pessoal. Além disso, a experiência prática proporcionou aos idosos sensação de pertencimento e fortalecimento de vínculos comunitários, estimulando a continuidade do aprendizado digital. Portanto, conclui-se que a implementação de workshops voltados à terceira idade constitui uma estratégia efetiva de inclusão digital, promovendo bem-estar, integração social e cidadania ativa. Ademais, tais ações valorizam a experiência de vida dos idosos e reforçam sua participação nas dinâmicas culturais e sociais da cidade de Mulungu. Dessa forma, o projeto CINECTA demonstra que iniciativas educativas estruturadas, alinhadas à extensão universitária e à valorização cultural, têm potencial de transformar a realidade social de públicos historicamente excluídos das práticas digitais, consolidando a importância da educação crítica, da cidadania digital e da promoção de experiências formativas significativas.

Palavras-chave: Inclusão digital; terceira idade; identidade cultural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Discente, vinicius@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde -ICS, Discente, vivianmartins173@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas – ILL, Docente, kalinegirao@unilab.edu.br[3]